

Interfaces

volume 07 número 01

No texto que abre este volume, ‘Discursos ‘Fora Dilma’ no Portal UOL: teoria e prática à luz da Análise de Discurso Crítica’, **Thaiza de Carvalho dos Santos e Viviane Cristiane Vieira** apresenta(m) análises iniciais que estão sendo desenvolvidas no projeto ‘Movimentos sociais em rede: uma aproximação das ações sociodiscursivas do ‘Movimento Brasil Livre’’. Os resultados revelam traços potencialmente ideológicos em direção da luta hegemônica contra o sistema governamental vigente.

Juliana Moreira Greicy e Rosângela Fernandes de Oliveira, a partir dos pressupostos da ADC e da Linguística Sistêmico Funcional (LSF), investigam a intencionalidade comunicativa de uma propaganda da empresa Hortifruti, cujo tema ‘Pense fora da caixinha’, propõe a adoção do consumo de alimentos in natura. A análise demonstra a propriedade do uso de elementos multimodais com fins de convencimento. Os resultados apontam para o fato de que elementos multimodais associados a campanhas concorrem na formação de novos hábitos e práticas sociais, podendo ser utilizados tanto para campanhas de conscientização como para usos mercadológicos.

Seguindo no campo da análise multimodal, **Silvia Caroline Gonçalves** analisa anúncios impressos do Banco Itaú veiculados na Revista Veja. Disposição de textos e imagens indicam que as campanhas tendem a produzir efeitos de verdade que contribuem para a estabilização de estereótipos quanto à re-presentação da figura da criança negra, influenciando na constituição da identidade negra.

Carla Prado Vieira Verdán e Dulce Elena Coelho Barros apresentam uma temática relevante e muito recente, a luta da classe profissional dos designers de interiores para alcançar seu reconhecimento e, conseqüentemente, a não aceitação desse reconhecimento por outros profissionais tais como arquitetos e urbanistas, por exemplo. Assim, a análise conduz à verificação de práticas que levam a crer no abuso de poder por parte do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) e o contrapoder exercido pela Associação Brasileira de Design de Interiores (ABDI).

Pesquisas na área de Discurso e Mídia são produtivas na área de Análise de Discurso Crítica em razão das estratégias que a mídia utilizam na formação de crenças, valores e ideologias. Essa questão também está presente no artigo de **Juliane D’Almas**. A pesquisadora analisa a linguagem utilizada por propagandas de um curso de inglês online e as possíveis repercussões da mesma na identidade de professores (não nativos) de língua inglesa. Os resultados demonstraram que as propagandas veiculadas se baseiam em condutas preconceituosas em relação ao professor de inglês não nativo, métodos e eficiência dos cursos nacionais, o que pode influenciar na baixa autoestima desse profissional e influenciar o público acrítico de que apenas falantes nativos estão aptos a ensinar. Os resultados apontam para a cristalização de práticas hegemônicas de dominação quanto ao ensino e propagação de crenças associadas ao idioma inglês.

Alcione G. Campos analisa um texto da esfera midiática com foco na constituição da identidade da professora não nativa de inglês. Entendo a identidade com base em teóricos da sociologia que defendem um conceito pós moderno de sujeito descentrado, fragmentado e com múltiplas identidades.

Na esteira de pesquisa sobre ensino de língua, **Déborah Rorato** apresenta um modelo didático de uma atividade de leitura em língua inglesa com um viés crítico, baseada na proposta de Cots (2006) para mostrar que o trabalho docente pode ir além de um treinamento linguístico, tornando-se um com-promisso educativo de contribuir com o desenvolvimento da capacidade de “criticar” o mundo. A ideia de propor uma modelo de análise também está presente no artigo de Solange de Carvalho Lustosa que apresenta a uma contribuição teórica sobre o uso da Análise de Discurso Crítica aplicada ao texto mul-timodal a fim de desenvolver uma leitura crítica sobre a imagem que, geralmente, é consumida sem re-flexão.

Seguindo a esteira da luta pelo poder, **Gercivaldo Vale Peixto e José Ribamar Lopes Batista Júnior** analisam os discursos e as práticas de letramento no Atendimento Educacional Especializado de escolas públicas de São Luís/MA, em que verificaram por meio da análise linguística e etnográfica a forte presença do discurso tradicional de ensino e a quase inexistência de recursos didáticos/pedagógicos e adaptação de propostas e métodos necessários para a prática da inclusão. Nos últimos anos, a inclusão de pessoas com deficiência nas escolas regulares tem levado à pesquisas sobre linguagem e educação, e os resultados verificados nesta análise demonstram que no ambiente investi-gado houve a mudança apenas em nível discursivo/legal, não chegando à intervenções consistentes no sentido de tornar justas as práticas inclusivas, propriamente ditas.

Luciane Cristina Eneas Lira discute temática da regulamentação da publicidade destinada a crianças no Brasil. As análises apontaram para a realização de um quadro heterogêneo das identidades de mães e pais nos discursos sobre a publicidade infantil.

Para finalizar a coletânea, **Solange de Carvalho Lustosa**, desenvolve uma leitura crítica sobre a imagem que é oferecida de uma forma naturalizada e, por isso, consumida sem reflexão.

Apresentados os dez artigos científicos, convidamos a comunidade científica a ler os artigos.

Prof.^a Dr.^a Dulce Elena Coelho – UEM
Prof.^a Dr. Ribamar Júnio – UFPI

Organizadores do volume 07 número 01

Guarapuava, 29 agosto de 2016